

A Ciência e os caminhos do desenvolvimento

## Indução de embriões haploides em pimentas ornamentais via cultura de anteras

Joel Barbosa Cancio Pereira Soares, Rafael Walter, Pedro Paulo Vieira Reis Júnior, Lidiane Miranda da Silva, Virginia Silva Carvalho.

O objetivo deste trabalho foi testar protocolos para a indução de plantas haploides a partir da cultura de anteras de pimentas ornamentais do Programa de Melhoramento Genético de Pimentas da UENF. Para a indução de embriões haploides, foram coletadas anteras em botões florais com as sépalas e pétalas do mesmo tamanho por conterem maior concentração de micrósoros no estágio uninucleado. Em câmara de fluxo laminar, os botões florais foram desinfestados em 100 mL de hipoclorito de sódio (NaClO) a 2%, com três gotas de Tween 20 por 10 minutos. Posteriormente foram lavados em três tempos (5, 10 e 10 minutos) em água desionizada e autoclavada. Após a desinfestação, as anteras foram removidas com auxílio de pinças, em microscópio estereoscópico. As anteras foram inoculadas em placas de Petri com 10 mL de meio de cultura. O experimento foi conduzido em delineamento inteiramente casualizado em esquema fatorial 10 x 4 (genótipos x protocolo de cultivo), oito genótipos da geração F3 e os dois parentais (UENF 1750 e UENF 2030) e quatro protocolos de cultivo (M1, M2, M3 e M4), com quatro repetições. Cada repetição foi constituída de uma placa de Petri com 10 anteras. Ao fim da primeira semana após a inoculação foi observado que ocorreu contaminação em todas as placas de todos os tratamentos. Em seguida, o experimento foi repetido aumentando o tempo de desinfestação dos botões florais para 15 minutos e novamente ocorreu contaminação endofítica em todo o material. Antes de dar prosseguimento ao trabalho, será necessário realizar a identificação dos contaminantes para desenvolver um método de controle efetivo.

Palavras-chave: *Capsicum annuum*, Cultivo *in vitro*, Contaminação endofítica.

Instituição de fomento: CNPq, UENF.